

Município: **Aratuba** Estado: **CE**
Mobilizador Cultural/ a: **Maria Telma Santos Passos**

Toré

Elenilson Gomes dos Santos, conhecido como Pelado, nos conta a história de uma das manifestações culturais mais importantes para os índios Kanindé: o Toré.

Esta manifestação faz parte do ritual de agradecimento. “O Toré já era dançado, mas somente no ano de 1995, quando o povo Kanindé Ass8ume publicamente sua origem é que passou a fazer parte do costume do povo”, afirma Elenilson. Ele acrescenta que “o Toré tem origem desde o início do povo Kanindé, que dançava para buscar força com os encantados para as lutas e como uma forma de agradecimento ao seu Deus”.

O ritmo é calmo e sereno, características do povo Kanindé. Os instrumentos utilizados são maracás feitas de coité e tambores de madeira, as músicas falam de animais, plantas e agradecimento a Deus, a dança é realizada em rodas. Os trajes são feitos de pena, são utilizados cordões e pulseiras de sementes de cores variadas, também é utilizado o cocá, feito de pena.

O Toré é dançado nos rituais sagrados dos índios Kanindé.

Na escola indígena é dançado diariamente para que as crianças mantenham a cultura. Os índios também se apresentam em eventos culturais, “as pessoas de fora gostam muito de ver a gente se apresentando”, afirma Elenilson.

Para ele, “a importância é de sempre estar fortalecendo o povo e buscando paz interior, com a natureza e estar buscando força com o encantado”.

Texto de Cleonice Agostinho da Silva, 17 anos.

* Material coletado pelo selo UNICEF. Comunidade Indígena Kanindé de Aratuba.